# Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** FATORES QUE INFLUENCIAM A OCORRÊNCIA DE ERROS DURANTE O PREPARO DE MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** LUISA LAIS NEVES OLIVEIRA

**Autores:** LEONARDO JOSÉ DANTAS PINHEIRO DE ARAÚJO
MARIA BETÂNIA MACIEL DA SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: o processo de preparo e administração de medicamentos é um sistema de etapas interligadas, interdependentes e de função geralmente atribuída à equipe de enfermagem, porém sua eficácia e qualidade são influenciadas pela atuação de outros profissionais. Assim, para garantir segurança durante os procedimentos que envolvem medicação, devem-se levar em consideração os seis certos: paciente, medicação, dosagem, via, horário e registro corretos. Além desses passos indispensáveis, os erros em medicação podem acontecer durante o preparo. Sendo assim, pressupõe-se que essa fase pode incorrer com erros e consequentemente gerar eventos adversos para o paciente. OBJETIVOS: identificar e descrever os principais fatores que influenciam erros que acontecem durante o preparo de medicamentos. METODOLOGIA: o estudo caracteriza-se como revisão integrativa. Na definição do problema considerou-se a questão norteadora: quais são os fatores que influenciam os erros durante o preparo de medicamentos? Para a coleta de dados foi utilizado os descritores Administração de Terapia Medicamentosa, Adulteração de Medicamentos e Erros de Medicação nas bases de dados LILACS e Medline através do sítio da Biblioteca Virtual em Saúde. Critérios de inclusão: ano de publicação a partir de 2008; idioma português; texto completo disponível; e assunto pertinente ao objeto de estudo. Na organização e análise dos dados adotou-se um instrumento para categorização dos achados. RESULTADOS: erros no preparo de medicações são influenciados por fatores categorizados em: físico-estruturais; de rotina; profissionais. Quanto aos aspectos físico-estruturais destaca-se a importância de local reservado para o preparo, iluminação adequada, acondicionamento correto, disponibilidade de materiais e rotulagem dos medicamentos. No que diz respeito à rotina inclui a rotatividade de pacientes, o quadro de funcionários e nível e demanda do serviço. Relacionados ao profissional se sobressai a formação acadêmica e experiência profissional, visão adequada, conhecimento e domínio da técnica e dos medicamentos, excesso de funções, horas de trabalho, personalidade. CONCLUSÃO: para um tratamento medicamentoso eficaz é necessário que o preparo de medicamentos ocorra corretamente. Porém, esta fase está passível a erros, os quais são influenciados por fatores evitáveis. Assim, é necessária a formulação de políticas que visem à diminuição de erros em medicação e o envolvimento dos gestores e profissionais de saúde.